

OCORRÊNCIA DE ENDOPARASITOS GASTRINTESTINAIS EM REBANHOS MULTIESPÉCIES DE OVINOS E CAPRINOS NO SUL DO PIAUÍ

Samuel Lima BUENO;

Ladvia Laiana Resende REGO;

Raylson Pereira de OLIVEIRA;

Márcia Paula de Oliveira SANTOS;

Esmeralda Lima SOUSA;

Glauber Santos PINHEIRO;

Kassiele Barros FERNANDES;

Letícia Rodrigues do NASCIMENTO;

Marcos Danilo Rodrigues TELES;

Thales Eduardo Soares ARAÚJO.

Palavras-chave: OPG; Endoparasitoses; Ovinos; Caprinos; Sanidade Animal.

As endoparasitoses gastrintestinais constituem um dos principais entraves à produção de pequenos ruminantes, ocasionando prejuízos econômicos decorrentes da redução do desempenho produtivo, comprometimento do estado sanitário dos animais e aumento dos custos com medidas terapêuticas e profiláticas. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar os resultados de exames coproparasitológicos obtidos por meio da técnica de contagem de ovos por grama de fezes (OPG) em rebanhos de ovinos e caprinos criados em sistema multiespécies nos municípios de Bom Jesus e Santa Luz, Piauí. Foram avaliados 173 animais provenientes de oito propriedades rurais. As amostras fecais foram submetidas à técnica de OPG para detecção e quantificação de ovos e oocistos de parasitos gastrintestinais. Dos animais examinados, 129 (74,6%) apresentaram positividade para pelo menos um gênero de parasito, enquanto 44 (25,4%) apresentaram resultados negativos. Os principais parasitos identificados pertenciam à superfamília *Strongyloidea* e ao gênero *Eimeria spp.*, detectados na maioria dos rebanhos avaliados. Também foram observados parasitos dos gêneros *Strongyloides sp.*, *Trichuris sp.* e *Moniezia sp.* em algumas propriedades, evidenciando a ocorrência de infecções múltiplas entre os animais estudados. A elevada frequência de positividade demonstra ampla circulação de endoparasitos nos rebanhos avaliados e reforça a importância do monitoramento coproparasitológico periódico como ferramenta para o acompanhamento sanitário dos animais. A predominância da superfamília *Strongyloidea* e *Eimeria spp.* confirma o perfil epidemiológico frequentemente descrito para sistemas de criação de ovinos e caprinos em regiões tropicais e subtropicais, onde temperatura e umidade favorecem a sobrevivência e disseminação das formas infectantes no ambiente. Conclui-se que as endoparasitoses gastrintestinais permanecem como importante desafio para a ovinocaprinocultura do sul do Piauí, podendo comprometer a produtividade e a saúde dos rebanhos. Dessa forma, a adoção de estratégias integradas de controle, incluindo manejo adequado das pastagens, monitoramento sanitário contínuo e uso racional de anti-helmínticos,

é fundamental para reduzir a carga parasitária e minimizar os impactos econômicos sobre os sistemas de produção da região.

Referências Bibliográficas:

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. **2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.**

SAMPAIO, I. B. M. Estatística aplicada à experimentação animal. **Belo Horizonte: FEPMVZ, 1998.** 221 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia Veterinária. **4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.**

UENO, H.; GONÇALVES, P. C. Manual para Diagnóstico das Helminthoses de Ruminantes. **4. ed. Tokyo: Japan International Cooperation Agency (JICA), 1998.**